

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>COMÉCIO DA BAHIA</i>		
Data <i>26/10/98</i>		
Caderno	Página	
<i>AQUI SALVADOR</i>	<i>01</i>	
Seção		
Assunto <i>ÁREA VERDE</i> <i>PRAÇA DA SÉ</i>		

Provisoriamente, a partir de hoje, veículos comerciais não podem ter acesso à Praça da Sé



Mudanças na Sé

Trânsito foi alterado nas imediações da praça, em decorrência de escavações arqueológicas

José Carlos Peixoto Jr.

Desde a zero hora de hoje que o trânsito foi modificado nas imediações da Praça da Sé, em decorrência das escavações arqueológicas que ocorrem no local. Ontem, pela manhã, motoristas de táxi e populares que passavam pela Sé ainda não sabiam dos detalhes das modificações no tráfego de veículos comerciais, que, provisoriamente, não terão acesso à praça, tendo que retornar na Ladeira da Pra-

ça, onde o trecho entre as ruas D'Ajuda e Chile já está com o sentido invertido. "Ainda não sei como vai ser", afirmou o motorista de táxi Everaldo da Anúciação.

De acordo com informações da prefeitura, o ponto de táxi que ficava em frente ao Belvedere da Sé será transferido para a Rua Chile. No entanto, o acesso à Praça da Sé continuará livre para os veículos de passeio. Segundo o taxista Mário Barros da Silva, que trabalha há dez anos no local, "as modificações não alterarão muito o dia-dia do centro". Mário acredita que,

assim que as obras sejam concluídas, "todos vamos lucrar".

Antecedência - Para o motorista de ônibus Álvaro da Paixão, as mudanças do trânsito na Sé deveriam ter sido melhor explicadas. "Nós, que trabalhamos por aqui, deveríamos ter sido comunicados com antecedência", queixa-se Paixão. Já seu colega Roberto Pires, acredita que rotina não será muito alterada. Entretanto, Pires afirma que "teme um possível caos nos primeiros dias de mudança". "Se a coisa não for bem ordenada, vai virar bagunça e podem ocorrer muitos aci-

dentes", afirma o motorista.

As escavações e obras que estão sendo realizadas na Praça da Sé revitalizarão o local, que, até a década de 30, abrigou a antiga catedral da cidade, que foi derrubada para dar passagem à linha do bonde. De acordo com o projeto, o local terá à mostra os resquícios da construção da antiga igreja e um marco histórico que lembrará os 450 anos de fundação de Salvador. A previsão da prefeitura é de que o Memorial da Cidade seja inaugurado em 29 de março do ano 2000.